

Medicina Veterinária

PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO CITOPATOLÓGICA DAS AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS EM CÃES DE ABRIGOS DE LAVRAS - MG

Bruna Quina dos Santos Kerestes - Acadêmica do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária DMV/FZMV/UFLA, iniciação científica voluntária.

Clarice de Assis R. Damasceno - Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária DMV/FZMV/UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Hellen Keller Costa de Oliveira - Acadêmica do 10º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.

Sofia de Cássia Andrade Silva - Acadêmica do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Bolsista pela FAPEMIG

Daiane da Cruz Ferreira - Médica Veterinária especializada em patologia veterinária, mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/FZMV/UFLA

Djeison Lutier Raymundo - Orientador, professor Associado ao Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As afecções dermatológicas são um desafio sanitário significativo em abrigos, onde a alta densidade populacional e o estresse favorecem a ocorrência de doenças. Um diagnóstico rápido e preciso é fundamental para o bem-estar animal, controle de zoonoses e manejo populacional nesse ambiente desafiador. O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil epidemiológico e citopatológico das dermatopatias em cães de dois abrigos de Lavras-MG. Foi conduzido um estudo prospectivo descritivo de novembro de 2024 a maio de 2025 nos abrigos de cães Parque Francisco de Assis (PFA) e na Associação Animais Nossos Irmãos (AANI). Foram incluídos 84 cães domiciliados nos abrigos com lesões dermatológicas. Após exame físico dermatológico e coleta de dados anamnésicos, foram colhidas amostras citopatológicas conforme a natureza macroscópica da lesão. As técnicas de coleta incluíram punção aspirativa por agulha fina (PAAF), capilaridade, escarificação, impressão por fita adesiva e imprint. Os esfregaços foram estendidos para evitar sobreposição celular, secos em temperatura ambiente, corados com corante tipo Romanowsky e avaliados em microscopia óptica buscando-se a identificação de padrões inflamatórios, agentes infecciosos (bactérias, fungos, ectoparasitas) e características celulares de processos neoplásicos. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva para determinação de frequências e prevalências. Dos 84 cães, 60 (71,4%) eram adultos e 24 (28,6%) idosos, com predomínio de machos castrados (n=42; 50%) e 100% dos cães eram sem raça definida (SRD). As dermatopatias de origem inflamatória/infecciosa foram as mais prevalentes. Nas lesões nodulares, os diagnósticos mais frequentes foram cisto folicular e lipoma, seguido de mastocitoma. Esses achados reforçam a importância da citologia na triagem oncológica, uma vez que a população desses abrigos é majoritariamente formada por cães adultos e idosos. Nas lesões não nodulares, os diagnósticos mais comuns foram piodermite com cocos bacterianos e neutrófilos degenerados, escabiose sarcóptica e demodicose, achados consistentes com um ambiente estruturado com baias coletivas e a possibilidade de ocorrência de alta densidade populacional que facilita a transmissão desses agentes. Portanto, percebe-se que o perfil dermatológico nos abrigos com predomínio de doenças infecto-parasitárias, é diretamente influenciado pelo manejo e ambiente coletivo, sendo a citologia uma importante ferramenta de triagem nessa população.

Palavras-Chave: epidemiologia, dermatopatologia, cães abrigados.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, CAPES e FAPEMIG

Sessão: 4

Número pôster: 114

Identificador deste resumo: 5317-19-5215

novembro de 2025

Link do pitch: <https://youtu.be/5RHPYILI86s>